

Boletim de Desempenho

Plano Safra 2026/2027 | Crédito Rural — Julho a Agosto/2026 (2º Boletim Mensal)

Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf

Dados PROVISÓRIOS referentes ao período acumulado de julho a agosto de 2026, dois primeiros meses da safra 2026/2027. Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil. Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA. Dados extraídos em 03/09/2026.

Aviso: em observância ao período de defeso eleitoral, este Boletim não apresenta comparações com safras ou períodos anteriores, restringindo-se à divulgação dos dados absolutos do período de referência.

Nota metodológica: este é o segundo boletim da safra 2026/2027, cobrindo o período acumulado de julho e agosto de 2026. Por se tratar dos meses iniciais do ciclo, os valores de concessão e os percentuais de execução frente à programação orçamentária ainda são reduzidos e não devem ser interpretados como indicativos do resultado da safra completa.

1. Panorama Geral

No período acumulado de julho a agosto de 2026, dois primeiros meses da safra 2026/2027, o crédito rural utilizado pela Agricultura Empresarial (sem Pronaf) totalizou R\$ 65,7 bilhões. A CPR respondeu por R\$ 32,4 bilhões do total concedido, o equivalente a 49,2% das operações contratadas, seguida do Custeio convencional, com R\$ 23,0 bilhões (34,9% do total).

1.1 Concessões por Finalidade

Finalidade	Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Total
CPR	32.350	49,2%
Custeio	22.963	34,9%
Investimento	3.489	5,3%
Comercialização	4.006	6,1%
Industrialização	2.941	4,5%
TOTAL GERAL	65.748	100%

A CPR representa 49,2% do total concedido no período. Somando Custeio + CPR, o volume destinado ao financiamento do custeio da produção atingiu R\$ 55,3 bilhões, o equivalente a 84,1% do total concedido no bimestre. Esse comportamento é normal para a distribuição observada, uma vez que julho e agosto correspondem ao início do plantio da safra de verão, período em que a contratação de CPR e de custeio tende a se intensificar.

1.2 Concessões por Segmento

Na análise por segmento, a CPR respondeu por R\$ 32,4 bilhões (49,2% do total). O grupo Demais Empresarial (médios e grandes produtores, exceto Pronamp) somou R\$ 22,0 bilhões (33,5% do total), e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – Pronamp registrou R\$ 11,4 bilhões em concessões (17,3% do total).

Segmento	Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Total
CPR	32.350	49,2%
Demais Empresarial	22.016	33,5%
Pronamp	11.406	17,3%
TOTAL	65.772	100%

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento

Os programas de investimento da Agricultura Empresarial totalizaram R\$ 3,5 bilhões em aplicações no período de julho a agosto de 2026. Por se tratar dos meses iniciais da safra, o volume aplicado é naturalmente reduzido em relação à programação orçamentária anual, refletindo o início do ciclo de contratações.

Programa	Aplicação Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Investimento
Pronamp	428	12,3%
RenovAgro	413	11,8%
Moderfrota	250	7,2%

Programa	Aplicação Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Investimento
PCA	227	6,5%
Inovagro	164	4,7%
Procap-Agro	93	2,7%
Proirriga	24	0,7%
Prodecoop	4	0,1%
Outros	1.885	54,0%
Total Investimento	3.489	100%

Observações:

- Entre os programas específicos (excluído "Outros"), Pronamp (R\$ 428 mi) e RenovAgro (R\$ 413 mi) concentram os maiores volumes de aplicação no período.

2.2 Custeio, Comercialização e Industrialização

Finalidade	Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Segmento
Custeio — Demais	11.986	52,2%
Custeio — Pronamp	10.977	47,8%
Custeio — Total	22.963	100%
Comercialização — Total	4.006	—
Industrialização — Total	2.941	—

Observações:

- O custeio destinado aos Demais Empresarial representa 52,2% do custeio total da Agricultura Empresarial no período, ligeiramente superior ao volume destinado ao Pronamp (47,8%).
- A comercialização (R\$ 4,0 bilhões) e a industrialização (R\$ 2,9 bilhões) concentram-se no segmento Demais Empresarial.

3. Número de Contratos

No período de julho a agosto de 2026, foram registrados 70.657 contratos de crédito rural na Agricultura Empresarial (sem Pronaf), dos quais 23.478 são CPR's, o que evidencia a relevância desse instrumento na estrutura de contratação do setor já nos meses iniciais da safra.

3.1 Custeio

Segmento	Nº de Contratos — Jul-Ago/2026
Pronamp	29.712
Demais	9.244
Total Custeio	38.956

3.2 Investimento

Segmento	Nº de Contratos — Jul-Ago/2026
Demais	5.478
Pronamp	1.847
Total Investimento	7.325

3.3 Comercialização e Industrialização

Finalidade	Nº de Contratos — Jul-Ago/2026
Comercialização — Demais	892
Industrialização — Demais	119

4. Fontes de Recursos

4.1 Fontes Controladas

Fonte	Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	Part. (do Total Controladas)
Recursos Obrigatórios	9.943	41%
LCA Controlada	6.736	28%
Poupança Rural Controlada	3.064	13%
Fundos Constitucionais	2.587	11%
FCO	464	2%
FNE	1.571	6%
FNO	551	2%
Outros	987	4%
BNDES/FINAME Equalizável	627	3%
Recursos Livres Equalizáveis	516	2%
Total Controladas	24.460	100%

4.2 Fontes Não Controladas

Fonte	Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	Part. (do Total Geral)
LCA Livre	7.579	12%
Poupança Rural Livre	838	1%
BNDES Livre	414	1%
Recursos Livres	72	0%
Outras	36	0%
Total Não Controladas	8.939	14%
Subtotal (sem CPR)	33.399	51%
CPR	32.350	49%
TOTAL	65.748	100%

Destaque: os Recursos Obrigatórios são a principal fonte controlada no período, com R\$ 9,9 bilhões (41% do total controladas), seguidos pela LCA Controlada, com R\$ 6,7 bilhões (28%). Entre as fontes não controladas, a LCA Livre é a principal fonte de captação de recursos privados, com R\$ 7,6 bilhões destinados ao crédito rural. Observa-se, neste início de safra, que as fontes controladas estão se sobressaindo em relação às fontes não controladas, o que se constitui, na prática, em maior volume de financiamentos contratados com taxas de juros mais baixas.

5. Distribuição Regional — Concessões (sem CPR)

Região	Nº Contratos Jul-Ago/2026	Valor Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	Tíquete Médio (R\$)
Sul	22.631	11.689	516.504
Sudeste	12.771	9.602	751.860
Centro-Oeste	7.035	7.248	1.030.277
Norte	1.736	1.702	980.415
Nordeste	3.006	3.150	1.047.904
Subtotal	47.179	33.392	707.773

Região	Nº Contratos Jul-Ago/2026	Valor Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	Tíquete Médio (R\$)
CPR	23.478	32.350	1.377.886
TOTAL	70.657	65.742	930.439

O tíquete médio das operações (valor concedido dividido pelo número de contratos) evidencia contratos de maior porte no Nordeste, que apresenta o maior tíquete médio do país (R\$ 1,05 milhão), seguido de perto pelo Centro-Oeste (R\$ 1,03 milhão) e pelo Norte (R\$ 980,4 mil). Esse resultado é evidência de contratações na Bahia, no Maranhão e no Piauí, estados situados no que, até recentemente, eram fronteiras agrícolas recém-abertas e que hoje se consolidam como grandes produtoras de grãos. O Sul, embora líder em número de contratos e em volume de crédito, tem o menor tíquete médio (R\$ 516,5 mil), refletindo maior pulverização de contratos entre produtores de menor porte relativo.

Composição intra-regional (jul-ago/2026):

- Sul: PR 49%, RS 36%, SC 15%.
- Sudeste: MG 56%, SP 34%, ES 9%, RJ 1%.
- Centro-Oeste: MT 39%, GO 35%, MS 26%, DF 0%.
- Nordeste: BA 46%, MA 20%, PI 14%, PE 6%, AL 4%, CE 5%, SE 2%, PB 2%, RN 1%.
- Norte: TO 41%, PA 35%, RO 21%, AC 1%, AM 1%, RR 1%, AP 0%.

O Sul concentra o maior número de contratos (22.631) e o maior valor concedido (R\$ 11,7 bilhões) entre as regiões no período, seguido pelo Sudeste (R\$ 9,6 bilhões) e pelo Centro-Oeste (R\$ 7,2 bilhões).

6. Recursos Equalizáveis

6.1 Concessões por Finalidade

Os recursos equalizáveis concedidos no período de julho a agosto de 2026 (posição em agosto/2026) totalizaram R\$ 10,9 bilhões, frente a uma programação final de R\$ 97,6 bilhões definida para a safra 2026/2027. O volume concedido cresce gradualmente conforme as instituições financeiras avançam na contratação das novas linhas equalizáveis, publicadas pela Portaria MF nº 2.170, de 22 de julho de 2026.

Finalidade	Programação (R\$ mi)	Concessão Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	Saldo
Custeio	64.174	9.071	86%
Investimento	32.088	1.687	95%
Comercialização	1.300	170	87%
Total Geral	97.562	10.928	89%

6.2 Investimento por Programa

Entre os programas de investimento equalizáveis, o RenovAgro concentra o maior volume concedido no período (R\$ 412,9 milhões), seguido pelo Pronamp (R\$ 380,3 milhões) e pelo Moderfrota (R\$ 250,2 milhões). O Prodecoop apresenta o menor volume concedido entre os programas específicos (R\$ 4,4 milhões).

Programa	Programação (R\$ mi)	Concessão (R\$ mi)	Saldo
RenovAgro	6.132,0	412,9	93%
Pronamp	5.040,0	380,3	92%
Moderfrota	5.796,0	250,2	96%
PCA	5.880,0	227,2	96%
Inovagro	4.200,0	164,4	96%
Empresarial	1.260,0	131,0	90%
Procap-Agro	840,0	92,6	89%
Proirriga	1.680,3	24,3	99%
Prodecoop	1.260,0	4,4	100%
Total Programas	32.088,2	1.687,3	95%

6.3 Principais IF — Investimento (jul-ago/2026)

Concessões de recursos equalizáveis para investimento por instituição financeira no período de julho a agosto de 2026. Banco do Brasil (39,8%) e BNDES (36,8%) concentram juntos cerca de 77% das concessões equalizáveis de investimento no período, seguidos pelo Sicredi (11,1%).

Instituição Financeira	Concessão Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Investimento
Banco do Brasil	671,9	39,8%
BNDES	621,6	36,8%
Sicredi	187,0	11,1%
Caixa	71,8	4,3%
Sicoob	69,3	4,1%
DLL	28,4	1,7%
Outros	37,3	2,2%
Total Equalizável Investimento	1.687,3	100%

6.4 Principais IF — Custeio (jul-ago/2026)

Concessões de recursos equalizáveis para custeio e comercialização por instituição financeira no período de julho a agosto de 2026. O Banco do Brasil concentra a maior parte das concessões (45,6%), seguido por Sicredi (16,7%) e Cresol (12,9%).

Instituição Financeira	Concessão Jul-Ago/2026 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Custeio
Banco do Brasil	4.216,2	45,6%
Sicredi	1.545,5	16,7%
Cresol	1.188,5	12,9%
Caixa	666,2	7,2%
Itaú	632,3	6,8%
Banrisul	336,9	3,6%
Credicoamo	311,4	3,4%
Sicoob	280,5	3,0%
Outros	63,5	0,7%
Total Equalizável Custeio	9.241,0	100%

7. Considerações Finais

O crédito rural da Agricultura Empresarial (sem Pronaf) totalizou R\$ 65,7 bilhões no período acumulado de julho a agosto de 2026, dois primeiros meses da safra 2026/2027. O resultado do bimestre inicial é caracterizado pela centralidade da CPR e do custeio convencional no financiamento do setor e pelo avanço gradual da contratação dos recursos equalizáveis programados para o novo ciclo.

Principais características do período (julho-agosto/2026):

- A CPR representa 49,2% do total concedido no período, consolidando-se como o principal veículo de financiamento do setor na abertura da safra.
- O Custeio soma R\$ 23,0 bilhões, com os Demais Empresarial respondendo por 52,2% desse volume.
- A programação orçamentária dos recursos equalizáveis para a safra 2026/2027 totaliza R\$ 97,6 bilhões, dos quais R\$ 10,9 bilhões já foram concedidos nos dois primeiros meses.
- O Sul concentra o maior volume de crédito (R\$ 11,7 bilhões) e o maior número de contratos (22.631) entre as regiões; o Centro-Oeste apresenta o maior tíquete médio por operação (R\$ 1,03 milhão).
- A Agricultura Empresarial (sem Pronaf) registrou 70.657 contratos no período, dos quais 23.478 são CPR's.

Fonte: SICOR / Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA | Dados extraídos em 03/09/2026 | Plano Safra 2026/2027 — 2º Boletim Mensal
(Julho-Agosto/2026) | Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf | Boletim sem comparações período a período (defeso eleitoral)